

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

23 de junho de 2023

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Badr.

O Califa (aba) contou que ao saber das preparações dos mequenses para a guerra, o Santo Profeta (saw) consultou os sahabas a respeito do que deveria ser feito. Tanto os sahabas de Meca quanto os de Medina (Muhajirin e Anssar) afirmaram que estavam prontos para lutar em defesa do Islã e do Santo Profeta (saw), quem se mostrou muito feliz com as respostas e disse que deveriam proceder para a batalha, tendo Deus lhe dado as boas-novas da vitória sobre um dentre os dois grupos inimigos. Ele disse, ainda, que podia ver onde os corpos dos inimigos cairiam mortos.

Nas preparações da guerra, um grupo dos coraixitas foi encontrado pelos muçulmanos. O Santo Profeta (saw) lhes perguntou onde estava o exército inimigo e quantos eles eram. Eles afirmaram que o outro exército estava do outro lado da montanha mas não sabiam quantos eram. O Santo Profeta (saw) lhes perguntou quantos camelos eles abatiam para sua alimentação por dia e quais chefes de Meca estavam com eles. Ao saber que 9 a 10 camelos eram abatidos, o Santo Profeta (saw) inferiu que deveria ser um exército de 900 a 1000 inimigos e ao ouvir os nomes dos chefes de Meca, disse que os mequenses jogaram os seus melhores heróis perante os muçulmanos. Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra) disse a respeito que essa foi uma resposta inteligente e sábia, pois, ao invés de deixar que muçulmanos de coração mais fraco extremassem ao ouvir os nomes de tais renomados chefes, ele expôs tais inimigos como a caça dos muçulmanos.

Quando os muçulmanos acamparam, Hazrat Habbab (ra) perguntou se o local onde eles acamparam foi uma escolha divina. Ao saber que não, ele disse que seria melhor que eles acampassem mais próximo da fonte de água, o que foi aceite pelo Santo Profeta (saw).

Hazrat Sad bin Muaz (ra), o líder da tribo Ós, dos Anssar, escolheu a camela mais rápida que tinham e a amarrou perto do Santo Profeta (saw), dizendo-lhe que eles almejavam a vitória, mas, se algo de errado acabasse acontecendo, o Santo Profeta (saw) deveria montar na camela e correr em direção a Medina, pois a vida do Islã estava ligada à sua vida e ali em Medina haviam outras muitas pessoas que não vieram para a guerra por não saberem o que iria se suceder, mas que estavam dispostas a dar suas vidas pelo Santo Profeta (saw). Hazrat Abu Bakar (ra) ficou de guarda para o Santo Profeta (saw), quem passou a noite inteira em súplicas e orações a Deus. É dito que o Santo Profeta (saw) foi o único que passou a noite toda acordado.

Hazoor (aba) disse que na manhã seguinte os coraixitas avançaram para a guerra. Vendo isso, o Santo Profeta (saw) orou a Deus para que cumprisse Sua promessa de vitória e corrigiu os postos dos muçulmanos. É dito que ele usava uma flecha para indicar aos muçulmanos para onde eles deveriam ir. A bandeira do Islã foi dada a Hazrat Mussab bin Umér (ra) que a colocou no exato lugar onde o Santo Profeta (saw) o instruiu.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Sr. Qari Muhammad Aashiq, quem era professor da Jamia (escola de missionários) do Paquistão e diretor do Madrassat-ul-Rifz (escola de memorização do Sagrado Alcorão), além de ter estado em diversos outros postos dentro da Comunidade; e Sr. Nuruddin Al-Husni, da Síria, mas que partiu enquanto estava como prisioneiro por ser ahmadi na Arábia Saudita. O Califa (aba) orou para ambos.

